

Doença da Tinta do Castanheiro

A doença da Tinta do Castanheiro é considerada pela generalidade dos autores como causa última da degradação e desaparecimento dos soutos. Está presente em Portugal desde meados do século passado e a sua acção devastadora tem-se feito sentir em todas as regiões castaneícolas do país e do mundo.

Classificação

Os fungos associados à doença da tinta, *Phytophthora cinnamomi*, e *Phytophthora cambivora*, pertencem à,
Classe: Oomiceta
Ordem: *Peronosporales*
Família: *Fythiaceae*
Género: *Phytophthora*



Ciclo Biológico

P. cinnamomi

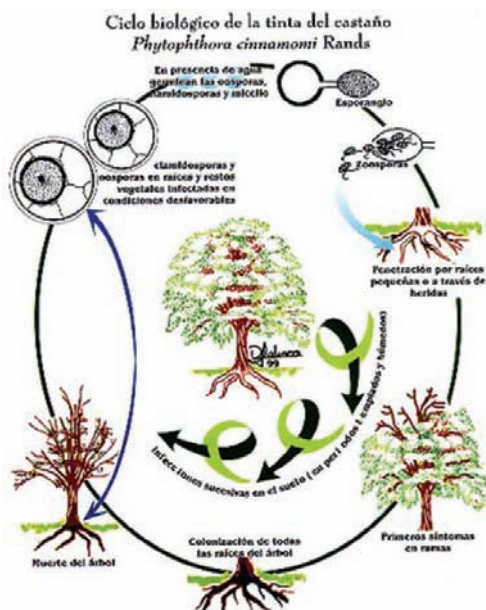
O micélio é hialino e cenocítico, com hifas irregulares muito características. Quando as condições não são favoráveis ao desenvolvimento vegetativo produz clamidósporos. São estruturas de multiplicação vegetativa, esféricas ou elípticas e não papiladas. Quando maduras têm uma parede espessa que lhes permite resistirem às condições adversas. germinam directamente por emissão de hifas germinativas.

P. cinnamomi é considerado como um dos organismos mais destrutivos dos vegetais e possui elevado número de hospedeiros. Tem ainda a capacidade de permanecer no solo, devido à formação de estruturas de resistência que origina quando as condições de resistência são desfavoráveis ao seu desenvolvimento vegetativo.

P. cambivora

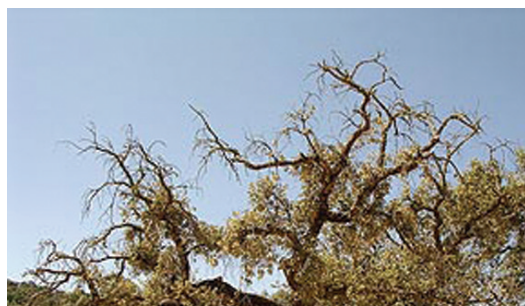
Esta espécie morfologicamente muito próxima de *P. cinnamomi*. O micélio é hialino e cenocítico. Em determinadas condições pode apresentar dilatações nas hifas semelhantes às de *P. cinnamomi*. Não produz clamidósporos em meio de cultura reproduzindo-se assexuadamente por esporângios. É uma espécie heterotática, formando esporos sexuais por conjugação de micélio compatível ou por pareamento com micélio de *P. parasítica*.

As duas espécies de *Phytophthora* vivem em forma saprófita na matéria orgânica do solo, ou como parasitas na planta. A disseminação deste parasita dá-se com alguma eficácia pela água de rega, chuva, transporte de terra e de material vegetativo infectado. Ambos causam no castanheiro sintomatologia semelhante, sendo no entanto *P. cinnamomi* considerada preponderante no desenvolvimento da doença da tinta.



Sintomatologia

Ao nível da raiz - As raízes mais finas ficam enegrecidas, devido à decomposição do córtex, ficando com aspecto húmido e apodrecido. As raízes de maior diâmetro também são atacadas, apresentando manchas escuras devido à alteração do córtex e do câmbio. O lenho pode ficar escurecido devido à oxidação da seiva.



Ao nível da copa – Toda a copa seca. Apresenta alguns ramos mortos, a folhagem menos densa. Durante o Inverno é frequente existirem ouriços que permanecem nos ramos.

Ao nível do colo - Após remoção da casca, o lenho apresenta uma cor violácea escura, em forma de cunha. Líquido escuro de aparecimento ocasional semelhante à tinta de escrever, sintoma que deu o nome vulgar à doença.



Ao nível das folhas- Amarelcidas e sem brilho que vão murchando, acabando por cair prematuramente.

Ao nível dos frutos- Os ouriços ficam aderentes à árvore durante um ou mais anos. As castanhas são muito pequenas e sem características organolépticas.



Lúcia Carvalho
Centro de Gestão Agrícola de Mirandela

Bibliografia:

Fernandes, C.T.A doença da Tinta do Castanheiro. Gouveia, E. Fitopatologia do Castanheiro. Infoagro, 2003. Valentim, C. Pragas do Castanheiro. Chaves, JAS. Inimigos das Culturas. Dominguez, F.O. Plagas Y Enfermedades de las Plantas Cultivadas. Anónimo, (2002); Agricultura transmontana – O castanheiro em Trás-os-Montes, DRATM Boletim informativo nº 59. Dezembro.